

TERRITORIALIDADES
LGBTQIAP+

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

PARA ACESSAR A PASTA COM AS REFERÊNCIAS, [CLIQUE AQUI](#)

Realização

InstitutoPólis



Apoio



ARTIGOS

[1/2]

- AGUIÃO, Sílvia. "Sapatão não! Eu sou mulher de sapatão!" Homossexualidades femininas em um espaço de lazer do subúrbio carioca. 2008
- ALZATE, Fábio. Submersive social performances: counter mapping the LGBTQ+ spaces in São Paulo. 2021
- BRAGA & ORNAT. Corpo como escala e a automedicação como prática do cuidado de si realizado por travestis e mulheres transexuais em Curitiba e Ponta Grossa, Paraná. 2021
- BUTLER, J. & DÁVILA, R. La alianza de los cuerpos y la política de la calle. 2019
- CARAVALHO & MACEDO JR. Isto é um lugar de respeito! A construção heteronormativa da cidade-armário através da invisibilidade e violência no cotidiano urbano. Revista Direito à Cidade, 2017
- COSTA, Benhur. Geografias das interações culturais no espaço urbano: o caso das territorializações das relações homoeróticas e/ou homoafetivas. 2010
- CRENITTE, M.; MELO, L.; JACOB-FILHO, W.; AVELINO-SILVA, T. Transforming the invisible into visible: disparities in the access to health in LGBT+ older people
- DALTIÓ, Danilo. Cônjuges do mesmo sexo e casais gays: dos dados do IBGE à divulgação na imprensa, sobre o prisma da ética jornalística. 2012
- FACCHINI, Regina. Vinte anos depois: mulheres, (homo)sexualidades, classificações e diferenças na cidade de S. Paulo. 2008
- FRANÇA, Isadora. Sobre "guetos" e "rótulos": tensões no mercado GLS na cidade de São Paulo. 2007
- GRUNVALD, Vitor. Juventude periférica, gênero, sexualidade e violência de Estado: notas a partir de uma família LGBT na cidade de São Paulo, 2021
- JACQUE, Andrés. Grinder archiurbanism. 2017
- LEITE & ZANETTI & TONIOLO. Territorialidades LGBTs: um estudo da República e do Baixo Augusta no centro da cidade de S. Paulo. 2020

ARTIGOS

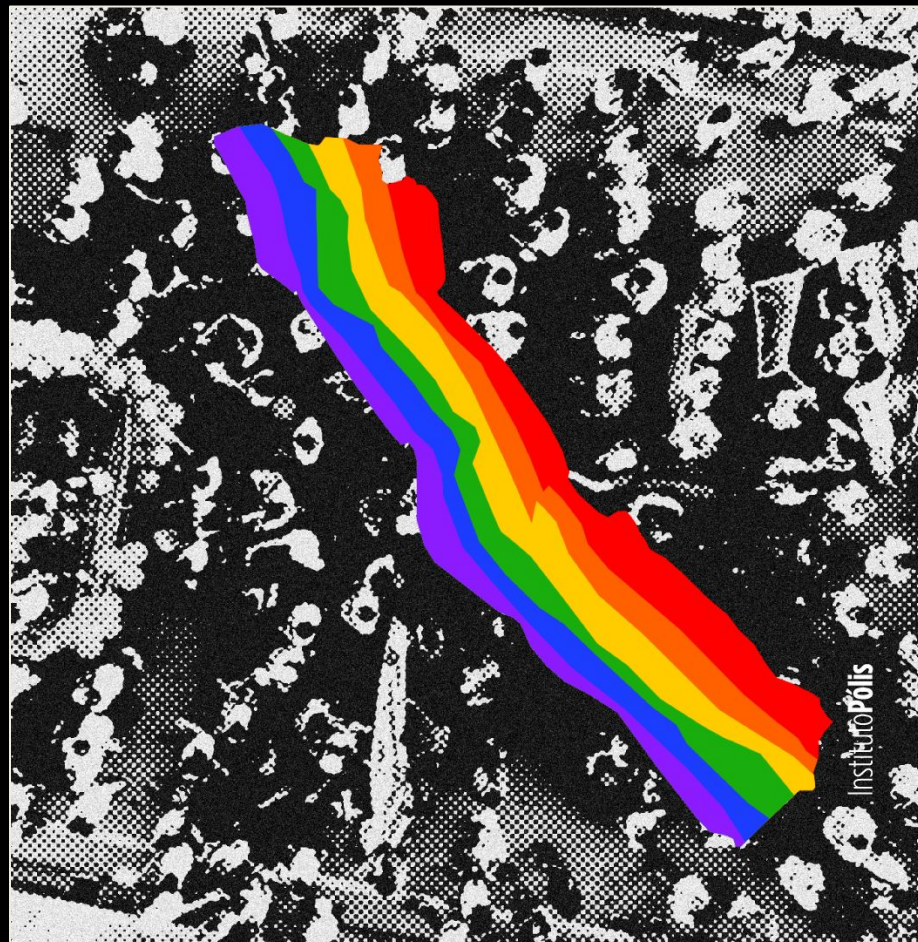
[2/2]

- PADILHA, Felipe. Isto não é um manual de instruções: notas sobre a construção e consumo de perfis em três redes geosociais voltadas ao público gay. 2015
- PRECIADO, Paul. Aprendendo com o vírus. 2020
- PRECIADO, Paul. Cartografias Queer: o flaneur perverso, a lésbica topofóbica e a puta multicartográfica, ou como fazer uma cartografia "zorra" com Annie Sprinkle. 2017
- REIS&MARTINS. Diversidade sexual e políticas públicas de lazer para as pessoas LGBTTI. Licere, 2020
- RIBEIRO, Andressa. Espaço e sociabilidades: entre o beco e o gueto. 2016
- SARAIVA, Marina. Territórios dos sentidos: da emergência dos processos de subjetivação na metrópole contemporânea. 2012
- SPIZZIRRI et al. Proportion ofALGBT adult Brazilians, sociodemographic characteristics, and self-reported violence. 2022
- TONELI & PERUCCHI. Territorialidade homoerótica: apontamentos para os estudos de gênero. 2006
- VISALLI, K.; MEHROTRA, A.; PRUITT, M.; HILL, T. Why Are There Gaps in LGBTQ+ Homeownership. Urban Institute, 2023
- VOGLER & JANNESS. LGBTQ+ people's views of the police: friend or foe? 2023
- RIBEIRO, Andressa. Espaço e sociabilidades: entre o beco e o gueto. 2016
- SARAIVA, Marina. Territórios dos sentidos: da emergência dos processos de subjetivação na metrópole contemporânea. 2012
- SPIZZIRRI et al. Proportion ofALGBT adult Brazilians, sociodemographic characteristics, and self-reported violence. 2022
- TONELI & PERUCCHI. Territorialidade homoerótica: apontamentos para os estudos de gênero. 2006
- VISALLI, K.; MEHROTRA, A.; PRUITT, M.; HILL, T. Why Are There Gaps in LGBTQ+ Homeownership. Urban Institute, 2023
- VOGLER & JANNESS. LGBTQ+ people's views of the police: friend or foe? 2023

LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVROS

[1/1]

- CEDEC. Transver o mundo: existências e (re)existências de travestis e pessoas trans no 10 mapeamento das pessoas trans no MSP. São Paulo, 2021
- PERLONGHER, Nestor. O negócio do michê. 1987
- PERLONGHER, Nestor. Territórios Marginais. 1989
- RUFFO & CAZELATTO. "População LGBTQ+ em Situação de Rua: Nuances do Preconceito na Prática do Abandono Parental" in Pessoas em Situação de Rua: Invisibilidade, Preconceitos e Direitos. Brasília, 2018
- VENTURI & BONKAY. Diversidade sexual e homofobia no Brasil. 2011



DOUTORADOS E MESTRADOS

[1/2]

- ALMEIDA, Vinícius. Proposta de cartografia queer a partir do mapeamento da violência a corpos dissidentes das normas sexuais e de gênero em SP. 2019
- CARMONA, Jaime. Gênero e Sexualidade na Teoria da Arquitetura. São Paulo, 2020
- DOMINGUES, Ana Carolina. Territórios de lazer LGBT em Blumenau/SC. 2018
- DUARTE, Artur. Enviadescer a Casa 1 e a ancoragem LGBTQ no Bixiga, São Paulo. 2021
- GRILLO, CAMILA. A visibilidade lésbica nos espetáculos teatrais da cidade de São Paulo entre 2012 e 2018. USP, 2019
- HANKE, William. Espaço, interseccionalidade e vivência cotidiana gay na cidade de Ponta Grossa. 2016
- LINS, Rivelynno. Corpos LGBTs no espaço público. Recife, 2017
- MENUGE, Corin. Right to the city, queer participation in development planning and queer appropriation of Medellín. 2020
- PENA, João. Espaços de excitação. Salvador, 2013
- PERILO, Marcelo. "Rolês", "closes" e "xaxos": uma etnografia sobre juventude, (homo)sexualidade e cidades. Campinas, 2017
- RAMOS, Jesser. De portas abertas para seguir a vida: a Casa 1 e sua política com a rua. 2021
- REIS, Ramon. Cidades e subjetividades homossexuais: cruzando marcadores da diferença em bares nas "periferias" de São Paulo e Belém. 2017
- RIBEIRO, Bruno. Afronta, vai se movimenta! Uma etnografia da cena preta LGBT da cidade de São Paulo. Campinas, 2021
- RUIZ JUNIOR, Luiz. [Re]imaginar os espaços de luta no planejamento: experiências e vivências LGBT+. São Paulo, 2022

DOUTORADOS E MESTRADOS

[2/2]

- SALGADO, Fernanda. Os sentidos do sofrimento ético-político na população LGBT em situação de sua em um centro de acolhida na cidade de São Paulo. PUC, 2011
- SANTOS, Bruno. Centros de referência LGBT. Salvador, 2018
- SILVA, Hamilton. Sociabilidades de jovens homossexuais nas ruas de São Paulo: deslocamentos e fronteiras. São Paulo, 2009
- SILVA, Isaac. Largo da Diversidade e Petit Paris: narrativas de urbanidade no Largo do Arouche (São Paulo/SP - Brasil). 2022
- TEIXEIRA, Marcelo. Presença incômoda: corpos dissidentes na cidade (mestrado). Brasília, 2013.
- TRINDADE, Ronaldo. De dores e de amores: transformações da homossexualidade paulistana na virada do Século XX. 2004



NOTÍCIAS E REPORTAGENS

[1/1]

- BARROS, A. Em pesquisa inédita do IBGE, 2,9 milhões de adultos se declararam homossexuais ou bissexuais em 2019. Agência de Notícias - 25/05/2022
- GARCIA, Cecília. Direito à Cidade LGBTQ+: a ocupação do espaço público pelas diversas afetividades. Educação e Território - 13/09/2019
- LADO A. São Paulo tem bairro gay informal e construtoras investem no filão sem levantar bandeiras. Revista Lado A - 24:04:2013.pdf
- MENEZES, Cynara. Bairros de São Paulo atraem vizinhança homossexual - Folha de SP 27/05/2001
- NASCIMENTO, Érico. Pessoas LGBTQIA+, políticas públicas e o espaço urbano: algumas questões. Rede MRU - 21/06/2021
- RIBEIRO, Cacá. Melhores points LGBT em São Paulo. Accor - 27/05/2022
- TIME LOFT. Conviver com conforto e liberdade nos bairros Gay Friendly de São Paulo. Loft, 28/06/2019



TRABALHOS DE GRADUAÇÃO

[1/1]

- ALMEIDA, Vinícius. As espacialidades homossexuais masculinas como constituidoras da urbanidade: análise comparativa entre S. Paulo e Paris. 2016
- CAMPOS, Guilherme. A malha colorida de São Paulo: do declínio das áreas centrais ao Século XXI. 2019
- GIOVANI, Caio. Territorialidades LGBT na cidade de São Paulo - Uma Análise Têmporo-Espacial (1900-2018). 2018
- JERONIMO, N. Diretrizes urbanísticas para promoção de espaços de sociabilidade LGBTQIAP+ na cidade do Recife. 2022
- LAVEZ, Mariana. Ativismo, corpo e território - Conflitos e disputas em torno da luta interseccional por bens comuns: uma análise a partir do Largo do arouche e das Resistências LGBTQIA+, 2020
- MARTINS, Murilo. Atlas: Presença-ausência LGBTQIA+ no Centro Novo de São Paulo. 2020
- MELO, João Lucas. Helipa LGBT: uso e apropriação do espaço. São Paulo, 2020
- SANTOS, Arthur. Cavernas urbanas: uma proposta aos grupos LGBTs em São Paulo. 2018
- VICENTE, Tiago. Espaço urbano e sexualidade: a territorialização da população LGBT no Largo do Arouche e na Rua Frei Caneca (São Paulo/SP). 2015
- VICENTE, Tiago. Espaço urbano e sexualidade. São Paulo, 2015

OUTRAS PUBLICAÇÕES

[1/1]

- ABGLT. Pesquisa Nacional sobre o ambiente educacional no Brasil 2016
- CDH ONU. Nascidos livres e iguais. ONU, 2012
- CNJ. Discriminação e violência contra população LGBTQIA+ (relatório de pesquisa)
- FGV. A Violência LGBTQIA+ no Brasil. 2020
- GGB. Observatório de Mortes Violentas de LGBTI+ no Brasil. 2020
- INSTITUTO BRASILEIRO TRANS DE EDUCAÇÃO. As fronteiras da educação: a realidade dxs estudantes trans 2019
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de saúde integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais. 2013
- MUSEU DA DIVERSIDADE. Guia para pensar junto. S.D.
- NOSSA SP. Direitos LGBTQIA+ Pesquisa Viver em SP. 2021
- NOSSA SP. Viver em SP - Diversidade. 2021
- OBS. MORTES e VIOLÊNCIAS LGBTI+ NO BRASIL. Mortes e violências contra LGBTI+ no Brasil. 2022
- SEC. ESPECIAL DE DH. Relatório de Violência Homofóbica no Brasil em 2013. 2016
- SOMOS. Manual para a qualificação do atendimento de LGBTI+ na justiça criminal. 2021
- VOTE LGBT+. Diagnóstico LGBT+ na pandemia. 2020
- VOTE LGBT+. Diagnóstico LGBT+ na pandemia. 2021
- VOTE LGBT+. Pesquisa na Semana do Orgulho LGB São Paulo. 2018

SAIBA MAIS

Este índice apresenta o trabalho de pesquisa, análise e seleção bibliográfica de textos acadêmicos que tenham produzido material de interesse para o *Territorialidades LGBTQIAPN+ na Cidade de São Paulo*, especialmente trabalhos de cunho etnográfico ou de realização de campo nos territórios de interesse. Adicionalmente, textos teóricos foram adicionados para facilitar o acesso da equipe a material de apoio.

Por se tratar de **pesquisa bibliográfica** de busca de material, utilizou-se de sites de pesquisa acadêmica. Alguns dos endereços de pesquisa permitiam a utilização combinada de dois ou mais palavras-chave, facilitando o retorno de material mais preciso à busca. Em outros casos, foi necessária a aplicação de cada palavra-chave por vez e a consulta individual nos materiais retornados. Os principais termos utilizados foram: "LGBT"; "LGBTQIA+"; "cidade"; "sexualidade"; "homossexualidade"; "trans"; "travesti"; "espaço urbano"; "territorialidade"; "território LGBT"; "mapeamento".

Foram selecionados textos que abrangem uma variedade de materiais de pesquisa e publicação. Esta seleção não pretende ser exaustiva e teve como objetivo subsidiar o planejamento e o desenvolvimento do projeto.

Os textos selecionados abrangem áreas disciplinares como Arquitetura e Urbanismo, Geografia, Antropologia e Educação. O período compreendido da publicação dos trabalhos se concentra entre os anos de 2018 e 2022, mas há trabalhos anteriores a este período indo até 2004. Os textos mais antigos ajudam na compreensão de contextos do começo dos anos 2000, possibilitando a construção trajetórias de mudança nos usos e significados de espacialidades centrais para o projeto, além da compreensão de temáticas que possam ter ganho mais destaque na produção acadêmica.

Tomando o período de concentração dos trabalhos selecionados, alguns apontamentos possíveis estão relacionados, por um lado, a dois focos espaciais principais: o Largo do Arouche e a Zona Leste.

Por fim, é importante salientar que a maior parte dos trabalhos se concentra em sujeitos descritos como homossexuais masculinos ou genericamente como LGBTQIAPN+, com poucos trabalhos focados em outras populações como lésbicas, travestis e transexuais e bissexuais, etc. A maior parte observa espaços de encontro e sociabilidade, como bares, casas noturnas e festas, ou encontros na rua.

VEJA TAMBÉM

- [Site do projeto](#)
- Mapeamento colaborativo [[mapa](#) / [ficha de contribuição](#)]
- Estudo [Violência LGBTfobia na Cidade de São Paulo: limites ao direito à cidade da população LGBTQIAPN+ \(2024\)](#)





TERRITORIALIDADES
LGBTQIAP+

redes **@institutopolis**
página **polis.org.br**